

Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

FARMÁCIA Curso específico PT UFMS 6941278

Tutor:

THALITA BACHELLI RIUL

Ano:

2026

Somatório da carga horária das atividades:

1120

Situação do Planejamento:

Aguardando homologação do CLAA

Considerações finais:

O grupo PET Farmácia deve continuar executando a maioria dos projetos já planejados e realizados em 2025, com a adição de algumas novas atividades. Adicionamos um projeto de ensino no planejamento 2026. Projetos de pesquisa e de extensão também foram propostos para 2026, bem como Ações Sociais, Eventos, Gestão Interna, e projetos coletivos em parceria com outros grupos PET da UFMS e de outras IES.

Resultados gerais:

A maioria dos projetos planejados para 2026 já teve resultados produtivos em 2025. Foram muitos alunos do curso de Farmácia que participaram de projetos de ensino como LabPET, PET Prepara, PET Científico, entre outros. Entre atividades de extensão, tivemos o PET na Escola, Descarte Correto de Medicamentos, Você Sabia, Ações Sociais de arrecadação e distribuição de materiais de higiene e limpeza. Também participamos do V CONBRAPET, Congresso Brasileiro de grupos PET Farmácia, participamos do INTEGRA 2025 e do INTERPET 2025, Encontro Interno dos Grupos PET da UFMS, ocorrido em no CPTL - Três Lagoas/MS.

Atividade - 12 - AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL DO PET FARMÁCIA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/03/2026	07/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: É urgente se pensar na construção de um mundo mais equitativo e melhor para todos, e esta tarefa tem relação direta com a educação. Segundo JULLIATO (2004), “A universidade, como agência social especializada em conhecimento e educação, mais do que qualquer outra é o espaço apropriado para pensar, discutir e fazer propostas. Ela promove a responsabilidade social enquanto educa seus alunos para a solidariedade”. Esta solidariedade por ser vista, também, como uma forma

de humanizar o próprio conhecimento. Partindo dessa premissa, o PET Farmácia se propôs a realizar uma ação social em prol da organização Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias é UAIFA I. Iremos auxiliar na construção de uma ponte entre a atual realidade vivida por essa comunidade, através da atenuação de suas necessidades básicas pela doação de produtos de higiene geral e pessoal. Justificativa: as ações sociais são benéficas para todas as partes envolvidas, visto que os petianos adquirem uma formação ainda mais enriquecida, orientada para a importância dos problemas sociais e com exercício da cidadania e solidariedade. Além disso, reforça a importância da difusão do conhecimento científico adquirido à comunidade externa. A comunidade em estado de vulnerabilidade socioeconômica, por sua vez, é beneficiada com as doações. Responsáveis: Letícia Amélia Vilasbôas Ferreira Co-responsáveis: Isabelle Rowena da Silva Ferreira Carga Horária: 60 horas Data de início da atividade: 02/03/2026 Data de fim da atividade: 07/12/2026 LOCAL: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica é LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: para a arrecadação de itens: toda a comunidade interna da FACFAN e do campus de Campo Grande. Para o recebimento das doações: pessoas atendidas pela Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias é UAIFA I e outras entidades assistenciais, de acordo com as demandas e parcerias firmadas ao longo do desenvolvimento do projeto.

Objetivos:

Objetivos: promover qualidade de vida para as pessoas com as doações, ação esta que está de acordo com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem atingidos: Objetivo 3 - assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades Objetivo 10 é reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada pelos responsáveis do projeto. Serão realizadas 3 arrecadações durante o ano, podendo acontecer mais caso o grupo veja necessidade. Serão realizadas coletas de limpeza no início do ano, agasalho no meio do ano e atividade extensionista solidária no final do ano. Será feita a divulgação através das redes sociais do PET Farmácia e nas salas do Curso de Farmácia da universidade. A coleta das doações de produtos de higiene será realizada durante a Jornada Acadêmica de Farmácia da UFMS, no prédio do Laboratório de Análises Clínicas é LAC/FACFAN, onde será disponibilizada uma caixa para que as mesmas sejam depositadas. A entrega será feita diretamente nas instituições. Sendo assim, serão destinadas 30 horas para o planejamento das atividades, como o cronograma para organização das datas, local e divulgação de arrecadação. Outras 20 horas serão utilizadas para arrecadação das doações. Por fim, serão utilizadas 30 horas para avaliação e finalização do projeto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O principal objetivo dessa atividade é promover bem-estar e qualidade de vida das pessoas baseadas nas necessidades sem discriminação. Como também, espera-se que os petianos e acadêmicos tenham uma formação mais altruísta para com os problemas sociais e atitudes solidárias.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao longo do semestre a avaliação será feita pelo grupo responsável através de reuniões para discutir a efetividade dos procedimentos, se os materiais estão sendo coletados da forma que prevemos, se a carga horária estabelecida está adequada, os aspectos que dificultaram e/ou facilitaram o desenvolvimento da mesma e através do feedback das instituições para posterior discussão.

Referências Bibliográficas: JULIATTO, C. I. Universidade e solidariedade social: Pegadas na areia global. In: ULLMANN, Reinholdo Aloysio. Sei em quem confiei: festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

Atividade - 13 - INTEGRADORA ENSINO E EXTENSÃO - CINEPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	02/03/2026	28/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: Com o advento da tecnologia, os métodos de ensino mudaram e as ferramentas que viabilizam a educação expandiram, tornando-a mais dinâmica e atrativa. Dentre esses métodos, destaca-se o cinema, que se evidencia como uma importante ferramenta aos educadores por ser um meio de comunicação e expressão, que propicia uma melhor visão de mundo, colaborando na formação de jovens conscientes, críticos e reflexivos, aproximando-o de sua comunidade. (PRADO, sd, p.1). O cinema pode ser explorado em vários aspectos, não somente como um veículo de lazer e entretenimento, mas assumindo também o papel de instrumento educativo, que auxilia na construção do conhecimento. Com a maior presença digital ao passar do tempo, ainda mais atualmente, as redes sociais já são consideradas os melhores locais para atingir o público-alvo. No Brasil, por exemplo, cerca de 97% dos usuários da internet afirmam utilizar aplicativos de mensagens e de mídias sociais, como Instagram, Whatsapp e Facebook (Relatório Digital in 2020 - We A Mi Mire Social e HootSuite). Assim como as redes sociais, aplicativos de vídeos e entretenimento também são muito populares, sendo utilizados por 88% dos internautas. Tendo em vista o que foi apresentado, utilizando tanto o cinema como as plataformas digitais como ferramenta de apoio, trazendo pautas que apresentem relevância a qualidade de vida e de conhecimento intelecto-cultural, o PET Farmácia visa juntamente com professores e profissionais capacitados realizar uma atividade que possa contribuir de forma benéfica a população acadêmica de uma forma mais lúdica, diversificada e dinâmica, estabelecendo assim uma relação diferenciada com a aprendizagem. Justificativa: O método de ensino de forma dinâmica e interativa surgiu com a ascensão da tecnologia, colaborando com a formação de conhecimento em diversos ambientes educacionais. A aprendizagem acontece de forma mais versátil, proporcionando uma maior interação entre temáticas trabalhadas e meios de comunicação multimídias que são de grande utilização nos dias atuais. De modo que, através da utilização de tais meios, estima-se conseguir atingir um maior público e o desenvolvimento de um novo método de aprendizagem. Responsável: Júlia Silva Dias Co-responsável: Bruna Pereira da Cruz Carga Horária Total da Atividade: 22 horas Data Início da Atividade: 02/03/2026 Data Fim da Atividade: 28/11/2026 LOCAL: Sala do PET Farmácia (02.18.039) no LTF/FACFAN, Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035), ambas do LTF/FACFAN; Auditório Prof. Inard Adami (02.17.101); Auditório Marçal de Sousa Tupã (01.02.701) PÚBLICO-ALVO: Integrantes do PET Farmácia, alunos do curso de Farmácia, integrantes de outros grupos PET da Cidade Universitária e público externo da UFMS.

Objetivos:

Esse projeto tem como objetivo promover o conhecimento, a melhora da compreensão e fomentar discussões quanto aos temas e abordagens trabalhadas sobre assuntos como saúde, alimentação e uso racional de medicamentos, assim como outros assuntos relevantes que possam vir à tona. Outro objetivo é auxiliar e estimular o raciocínio lógico, a interpretação, o pensamento crítico, o aprendizado e a percepção visual da população acadêmica, além de contribuir de forma intelecto-cultural e na comunicação dos indivíduos, tendo em vista a utilização de recursos tecnológicos e do cinema como instrumento educativo. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos

e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada com o intuito de transmitir o filme/documentário, determinado pelos petianos um mês antes da divulgação, de forma presencial, com a quantidade de participantes sendo proporcional à lotação máxima da sala, o controle das vagas será realizado através de um formulário de interesse. Após a transmissão, será realizada uma discussão sobre o tema abordado e, quando possível, com um profissional capacitado na área e com os participantes da atividade, sendo esta discussão um momento de construção de conhecimento e reflexão, onde será possível, tirar as dúvidas, apresentar suas opiniões e pontos de vista de uma forma mais aberta e dinâmica. Ocorrerão no mínimo 2 transmissões durante o ano, sendo uma delas ao longo de cada semestre, podendo haver transmissões extras caso haja demanda. Cada transmissão terá duração de no máximo duas horas, variando de acordo com o filme/documentário escolhido, seguida da discussão com profissional capacitado, com duração esperada de uma hora. A atividade será divulgada por meio das redes sociais, instagram, facebook, whatsapp e o site do programa, sendo todas as artes para divulgação elaboradas pelos petianos com auxílio da plataforma de design gráfico Canva, de forma que também pelas mídias sociais será disponibilizado um link para que cada participante realize sua inscrição. No dia em que for realizada a atividade será disponibilizada uma folha de presença para que ao final consigamos ter um controle da participação e emitir certificados para os participantes. A participação será aberta ao público, tendo como público alvo os acadêmicos da instituição e de instituições externas, além da possibilidade de abordar a metodologia em escolas públicas do município em parceria com outros projetos de extensão do PET, sendo esperado uma participação em torno de 20 a 60 pessoas, dependendo da lotação máxima da sala. Contando com a demanda de tempo de planejamento da atividade, elaboração de roteiros, artes, formulários, certificados e tempo de transmissão dos filmes/curtas/documentários é estipulado uma carga horária total de 40 horas, sendo 6 horas ao total para transmissões e discussões, 14 horas para elaboração de formulários, roteiros e artes, 10 horas para realização de avaliações e elaboração de certificados e 10 horas para reuniões de organização.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado, espera-se construir e estimular o conhecimento dos acadêmicos e participantes de uma forma mais prazerosa e diversificada, através da junção de novos recursos de aprendizagem, como o cinema e os debates acerca do tema. Espera-se também, agregar conhecimento intelectual ao participante e um melhor desenvolvimento do senso crítico, das habilidades de interpretação, comunicação e de análise social sobre as temáticas abordadas. Com os resultados adquiridos no desenvolvimento desta atividade espera-se que sejam produzidos resumos para apresentações em eventos acadêmicos, como o INTEGRA UFMS, Enapet e Conbrapet Farmácia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação será através da aplicação de formulários online pela plataforma google forms ao final da realização da atividade para que através de um feedback mais rápido sejam feitas adaptações para melhoria da atividade antes de seu encerramento. Referências: PRADO, L.F.S. Cinema como proposta educativa. V Encontro em Pesquisa em Educação em Alagoas (V EPEAL), 2010. Disponível em:

<https://www.sociologialemos.pro.br/wp-content/uploads/2019/03/CINEMA-COMO-PROPOSTA-EDUCATIVA.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024. TOLLER, F.M.; MARTINO, V.F. A utilização do cinema em sala de aula. II SIPPEDES, [s. l.], 2016. CAPARRÓS-LERA, J.M.; DA ROSA, C.S. O cinema na escola: uma metodologia para o ensino de história. Educ. foco, [s. l.], v. 18, ed. 2, p. 189-210, 2013.

Atividade - 16 - INTEGRADORA/COLETIVA - Gestão Interna do grupo PET Farmácia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/01/2026	07/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: Algumas definições sobre a gestão de pessoas são apontadas por (CHIAVENATO, 2008; MARRAS, 2000), onde gestão de pessoas - ou ainda, administração de recursos humanos - é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas. Dessa forma, essas são definidas com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano, tendo por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da empresa. Além disso, as organizações são importantes, segundo Simon (1965, p. 16), primeiro: porque somos moldados por organizações em que atuamos como profissionais, criando qualidades e hábitos pessoais; e, segundo: porque elas proporcionam os meios para exercer autoridade e influenciar os demais. De acordo com Chanlat (1996, p. 40), diversas conquistas da sociedade, sejam elas culturais, econômicas, sociais, técnicas, científicas ou industriais, estão relacionadas às organizações, tanto públicas quanto privadas. Em outras palavras, as organizações contemporâneas exercem influência cada vez maior sobre as condutas individuais, sobre a natureza, as estruturas socioeconômicas e a cultura, ou seja, transformam a sociedade e contribuem para edificar uma ordem social mundial. O PET Farmácia UFMS, em outubro de 2020, adotou uma nova forma de gestão organizacional para o grupo, tendo em vista a necessidade de melhorar sua organização, comunicação, transparência e desenvolvimento de atividades planejadas e não planejadas. Essa nova forma de gestão se divide em 3 atividades de Rotina IN e 2 atividades de Rotina OUT. Rotinas OUT dizem respeito às atividades não planejadas pelo grupo e à gestão administrativa propriamente dita, sendo responsável por reuniões, pela gestão de pessoas e atualização de redes sociais. Sendo assim, as rotinas OUT são divididas em Secretaria e RH, no qual cada petiano está inserido dentro de uma delas. Por outro lado, as Rotinas IN dizem respeito às atividades planejadas de pesquisa, ensino e extensão, com objetivo de acompanhar e dar suporte às atividades planejadas. Ademais, utiliza-se uma ferramenta de auxílio para o registro das atividades planejadas: o diário de bordo, que foi implantado como uma forma de mostrar proatividade, engajamento entre o grupo PET e também ajuda mútua (quando necessária) entre todos os integrantes e todas as atividades traçadas, a fim de serem realizadas e concluídas da melhor maneira possível. Justificativa: Após uma avaliação interna realizada em outubro de 2022 com o grupo PET Farmácia, os integrantes entraram em acordo em relação a certos pontos que precisavam ser melhorados no grupo. Ao discutir sobre, viu-se a necessidade da implantação de uma gestão interna estruturada, a fim de que todos os membros, discentes e docente, tenham como qualidade: a escuta ativa com os demais colegas, a resiliência e noções políticas, sociais e administrativas, e que tenha como conduta: uma postura profissional, responsabilidade, a empatia, a ética, o respeito e a participação contributiva para com todos. Além disso, é necessária uma maior organização do grupo, principalmente para que uns membros não se sobrecarreguem mais que outros e para que todos tenham maior contato com o andamento de cada atividade. Responsável: Leonardo Foglia Co-responsável: Matheus Sanches LOCAL: Sala do PET Farmácia (02.18.039) no LTF/FACFAN, Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035), ambas do LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: Integrantes do grupo PET Farmácia

Objetivos:

Aprimorar a eficiência do grupo em atividades de rotina, como reuniões, limpeza do espaço físico, condução de projetos, dentre outras atividades; estruturar todas as atividades planejadas e não-planejadas, inclusive a metodologia de gestão adotada em um documento de Procedimento Operacional Padrão (POP); criar nosso regimento interno para melhorar as normas de convivência;

aumentar a transparência do grupo quanto ao andamento das atividades através do Diário de Bordo. Esta atividade encontra-se em consonância com os seguintes objetivos da ONU: Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

No final de 2022 o grupo começou a se organizar em rotinas (áreas) e em 2026 essa organização será aprimorada, através de reuniões e avaliações bimestrais quanto à forma de gestão. Essa gestão possui duas frentes, uma frente que trata de assuntos administrativos, de gestão de pessoas e de comunicação - as denominadas *rotinas out* (rotina de secretaria/tesouraria e gestão de pessoas) - e outra frente que acompanha as atividades planejadas, todos os projetos de pesquisa, ensino, extensão e caráter coletivo que o grupo realiza durante o ano, cuja denominação desta é *rotinas in* (rotina de ensino, pesquisa, extensão e de caráter coletivo e reuniões periódicas). Dessa forma, o grupo todo é dividido entre os dois grupos (Gestão de Pessoas e Secretaria), onde cada um tem tarefas definidas para o semestre: agendas e atas de reuniões, presença nas reuniões, justificativas de ausências, participação em eventos, andamento dos projetos e limpeza da sala do PET). Todos os petianos devem mudar de rotinas out e in semestralmente, migrando sempre, de preferência, para rotinas que ainda não tenham participado. Para essa atividade iremos usar parte do custeio disponibilizado para o grupo para aquisição de material de escritório e papelaria, como canetas, cadernos, folha sulfite, toners para impressora, canetas para quadro branco, etc.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que o grupo realize as atividades dentro dos prazos estabelecidos, que ocorra uma maior interação e comunicação do grupo, assim como melhorar sua organização e desenvolvimento de atividades planejadas e não planejadas. É esperado que os petianos se sintam mais motivados e sejam mais organizados ao realizar as atividades de sua responsabilidade, principalmente pela implantação do Diário de Bordo. Espera-se também uma maior responsabilidade com o grupo em relação às atividades que envolvem a divulgação do grupo, a mobilização para que o regimento e POPs sejam realizados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada conforme o sistema de avaliações que foi implantado em 2020, por meio de formulários com questões abertas e fechadas que serão aplicados durante o ano todo para assim fazermos um levantamento das dúvidas, sugestões, críticas e elogios quanto à forma de gestão e avaliar o impacto que a mesma gerou no PET, principalmente nos projetos planejados e no engajamento dos membros. Referências Bibliográficas: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2000. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000. SIMON, Herbert Alexander. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: FGV, 1965. CHANLAT, Jean-François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. v. 1. VIEIRA, Lidiane; CARVALHO, Nerci Maria Rezende. A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES. Revista Humanidades e Inovação, Palmas, ano 2, v. 1, ed. 2, ago/dez 2014. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/10>. Acesso em: 11 dez. 2020. SCHULTZ, Glauco. Introdução à gestão de organizações. Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias, [s. l.], ed. 1, 2016.

Atividade - 8 - PESQUISA - ÁGUA PET: Análise físico-química e microbiológica da água para consumo nos blocos da UFMS utilizados pelos alunos do curso de farmácia.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	10/03/2026	20/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: A portaria GM/MS N°888 de 4 de maio de 2021, dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, descreve que alterações bruscas ou acima do usual na contagem de bactérias heterotróficas encontradas na amostra de água devem ser investigadas para identificação de irregularidade, além de estipular que providências devem ser adotadas para o restabelecimento da integridade do sistema de distribuição (reservatório e rede), recomendando-se que não se ultrapasse o limite de 500 UFC/mL (Ministério da saúde, 2011). Quando o controle de qualidade da água não é feito com frequência ou não é válido, as consequências são refletidas nos usuários desta água por meio de intoxicações advindas da água contaminada, seja por microrganismos patogênicos, seja por metais pesados e toxinas ou ainda, por coliformes fecais (GUPTA, A. K. et al., 2022). Os contaminantes presentes na água podem ter a capacidade de atingir diversos órgãos do corpo humano como rins, fígado, cérebro, trato gastrointestinal, causando as mais variadas disfunções e, em alguns casos, infertilidade e anomalias congênitas quando o contaminante atravessa a barreira placentária (KAPEPA, M., 2020). Há estudos que indicam como principais manifestações clínicas de intoxicação por água para consumo a convulsão, vômitos e diarreia (FEITOSA, J. P. D. et al., 2023). Devido às sérias consequências da ineficácia do controle de qualidade da água para consumo, faz-se necessário o contínuo fomento e pesquisa nessa área pelo bem estar e saúde da comunidade. Justificativa: Por mais de 6 meses os alunos e servidores usuários do laboratório de tecnologia farmacêutica ficaram sem água própria para ingestão e, em mais de 2 momentos distintos, a água advinda da torneira e sanitário tinha coloração castanha além de odor, características não aplicadas à água potável. Isso sugere uma alteração e/ou contaminação de um dos blocos mais importantes do curso de farmácia na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Visto que a intoxicação alimentar pode acarretar inúmeras disfunções no organismo humano, faz-se de suma importância essa pesquisa a fim de realizar intervenções com o objetivo de contribuir com a melhoria da infraestrutura do ambiente universitário. Responsável: Letícia Dias Lima do Amaral Corresponsável: Gabriel Venâncio Data início da atividade: 10.03.2026 Data fim da atividade: 20.11.2026 Modalidade da atividade: Pesquisa LOCAL: Coleta das amostras: FACFAN - Bloco da faculdade de farmácia, alimentos e nutrição; LAC - Laboratório de análises clínicas; LTF - Laboratório de tecnologia farmacêutica; INBIO - Instituto de biociências (Laboratórios didáticos); Bloco VI; Biofisiofarmacologia; INQUI - Instituto de química (Laboratórios didáticos e salas de aula). Análise das amostras: Laboratórios didáticos e de pesquisa do LAC e LTF (ambos FACFAN) e empresa Sanágua. Análise dos resultados, redação de relatórios e artigos: Sala do PET Farmácia (02.18.039) no LTF/FACFAN, Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035), ambas do LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: Estudantes de do curso de Farmácia da FACFAN/UFMS, de outros cursos da FACFAN, da UFMS, além de servidores técnicos e docentes que também frequentam os respectivos espaços citados.

Objetivos:

Tem como objetivo a análise físico-química e pesquisa de microorganismos patogênicos e coliformes fecais em amostras de água para o consumo diverso dos alunos e servidores da UFMS nos seguintes blocos: FACFAN - Bloco da faculdade de farmácia, alimentos e nutrição; LAC - Laboratório de análises clínicas; LTF - Laboratório de tecnologia farmacêutica; FAMED (antiga) - Antigo bloco da faculdade de medicina; INBIO - Instituto de biociências; Bloco IV - Multiuso; Biofisiofarmacologia;

INQUI - Instituto de química. Outro objetivo do projeto é, após a realização da pesquisa, desenvolver intervenções a fim de contribuir com a melhora da infraestrutura do campus UFMS Campo Grande e ainda melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos do curso de farmácia da UFMS no que tange o consumo de água. Objetivos de desenvolvimento sustentável atendidos: Este projeto corrobora com os seguintes objetivos da ONU: Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Durante o ano, pelo menos uma vez em cada semestre, serão realizados os testes básicos para definição da qualidade da água de uso nos pontos selecionados, ou seja, serão avaliados os parâmetros cor aparente, odor, sabor, coliformes totais, presença de E. coli, pH, turbidez, presença de metais ferro e manganês e alcalinidade, todos conforme os protocolos operacionais padrão do escopo Sanágua, o qual tem fundamentação principal na bibliografia Standard methods for the examination of water and wastewater. Será feita uma relação das avaliações antes e após a assepsia do local de coleta. Por fim, far-se-á a análise estatística. A partir dos resultados, os petianos se reunirão para que seja desenvolvida uma intervenção. Coleta de amostras - Realizar verificação de limpeza dos frascos de coleta; realizar devida paramentação; coletar amostra da fonte e verificar parâmetros de campo; preservar a amostra ao abrigo da luz e sob refrigeração. realizar coleta antes e após limpeza da fonte; fazer registro da coleta, horário e condições climáticas. Análise de cor aparente, odor e sabor Análise de pH Análise de alcalinidade Análise de turbidez Presença de ferro e manganês Presença de coliformes totais e E. coli

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a realização deste estudo, espera-se impactar os alunos com a comparação de dados da qualidade da água entre os blocos do campus, fomentando a busca por melhores condições ambientais e de estudo. Esperamos, também, que o projeto seja apresentado em eventos no formato de resumo ou apresentação oral, almejamos a publicação em anais de eventos a fim de fomentar a ciência brasileira e motivar a importância do controle de qualidade da água.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Findada a análise de dados da pesquisa, o grupo PET Farmácia irá se reunir para que os responsáveis do projeto apresentem os resultados e as possíveis intervenções. Assim o grupo decidirá qual será realizada. Além disso, pelo método democrático o grupo também decidirá a relevância deste projeto para prosseguir com ele ou não. Instituições de apoio e fomento UFMS, FNDE e Sanágua soluções ambientais. Referências Bibliográficas APHA; AWWA; WEF. Standard methods for the examination of water and wastewater. 23. ed. Washington, D.C.: American Public Health Association, 2017. BRASIL. Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Brasília, 2011. FEITOSA, Jônatas Petrus Duarte et al. Análise microbiológica da contaminação da água das tubulações de torneiras e equipamentos odontológicos de unidades de saúde de Maceió, Alagoas. Research, Society and Development, v. 12, n. 2, p. e13612240102-e13612240102, 2023. GUPTA, Aman Kumar et al. "FOOD POISONING: CAUSES, ITS EFFECTS AND CONTROL." INWASCON Technology Magazine (2022). <https://doi.org/10.26480/itechmag.04.2022.42.48>. KAPEPA, M. Perfil de contaminação das águas e peixes por metais pesados e suas consequências para a saúde humana: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Ciências Biomédicas, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 16, 2020. DOI: 10.46675/rbcm.v1i1.1. Disponível em: <https://rbcbm.com.br/journal/index.php/rbcm/article/view/1>. Acesso em: 19 nov. 2024. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS N°888 de 4 de maio de 2021.

Atividade - 7 - ENSINO - LABPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	19/01/2026	01/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: O projeto tem como objetivo oferecer atividades teórico-práticas voltadas à formação laboratorial de estudantes do curso de Farmácia, promovendo a integração acadêmica e o desenvolvimento de competências técnicas. Serão realizadas três edições anuais de integração e boas práticas, pipetagem e titulação em que os participantes aplicam conceitos fundamentais de química e análise volumétrica em um ambiente supervisionado. Estudos recentes destacam que métodos de aprendizagem ativa e simulações experimentais potencializam o desenvolvimento de habilidades práticas, comunicação e raciocínio clínico em estudantes de Farmácia (PLEWKA et al., 2023). Da mesma forma, é apontado que o déficit de experiências laboratoriais na educação básica reforça a necessidade de projetos que aproximem os alunos do contexto real de trabalho e da experimentação científica (OLIVEIRA et al., 2008). Assim, o projeto contribui para a consolidação da formação profissional, fortalecendo a autonomia científica e a segurança no ambiente de laboratório.

Justificativa: Muitos estudantes ingressam no curso de Farmácia com formação prática insuficiente e pouco contato com o ambiente laboratorial, o que compromete o aprendizado de técnicas essenciais (OLIVEIRA et al., 2008). O projeto LabPET busca suprir essa lacuna por meio de atividades teórico-práticas guiadas por metodologias ativas, que favorecem a autonomia, o raciocínio experimental e a aprendizagem significativa. Além disso, práticas laboratoriais contextualizadas estimulam o interesse científico e fortalecem a integração entre teoria e prática, como destacam SILVA e SOUSA (2021). Dessa forma, o LabPET contribui para uma formação contínua, crítica e segura, preparando o acadêmico para atuar com excelência nas diversas áreas da Farmácia. Responsável: Luanne Delovo de Ferreira Santos Co-responsáveis: Júlia Rodrigues de Carvalho Carga Horária: 80 horas Data início da atividade: 19/01/2026 Data fim da atividade: 01/12/2026 LOCAL: Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035) e demais laboratórios didáticos do curso de Farmácia da FACFAN que atendam a demanda e o tema abordado. PÚBLICO-ALVO: alunos matriculados no curso de Farmácia da FACFAN/UFMS, principalmente aqueles do primeiro ano, que tenham pouca afinidade com vidrarias e equipamentos de laboratório, e aqueles que queiram melhorar as habilidades e conhecimentos nos laboratórios didáticos.

Objetivos:

Promover a inserção do aluno e assegurar a maior segurança no ambiente laboratorial. Contribuir para a formação técnica e científica dos estudantes de Farmácia por meio de atividades teórico-práticas que estimulem o raciocínio experimental e o domínio de técnicas laboratoriais fundamentais. Favorecer a integração acadêmica dos estudantes ingressantes, promovendo o primeiro contato com o ambiente laboratorial e as normas de segurança. Fortalecer a relação ensino-aprendizagem, aproximando a teoria da prática e promovendo a autonomia e a responsabilidade no ambiente laboratorial. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto LabPET de Ensino será desenvolvido ao longo do ano letivo, com carga horária total de 80 horas, serão destinadas 10 horas ao planejamento e organização geral, incluindo a elaboração dos roteiros e definição de materiais; 10 horas ao preparo de reagentes e testes prévios; 20 horas ao estudo teórico e capacitação dos monitores; 20 horas à realização das aulas teóricas e práticas das três edições; 10 horas à avaliação e registro dos resultados obtidos; e 10 horas ao encerramento e planejamento das edições seguintes. A primeira edição, voltada aos ingressantes, abordará

Integração e Boas Práticas Laboratoriais, promovendo a ambientação ao espaço do laboratório, o reconhecimento de materiais e o aprendizado das normas de biossegurança. A segunda edição, Pipetagem e Medidas Volumétricas, terá como foco o desenvolvimento da precisão, exatidão e preparo de soluções, consolidando habilidades fundamentais para o trabalho experimental. A terceira e última edição, Titulação e Análise Volumétrica, será direcionada a alunos em etapas mais avançadas, explorando cálculos analíticos, execução de experimentos e interpretação de resultados. Cada etapa será composta por uma aula teórica introdutória seguida de uma atividade prática supervisionada, conduzida por docentes e monitores do LabPET, serão utilizados roteiros experimentais padronizados, slides, laboratórios, e ferramentas como google forms. As atividades adotarão metodologias ativas, estimulando a participação, a autonomia e o raciocínio experimental dos acadêmicos. Para esta atividade iremos utilizar parte do custeio anual disponibilizado para o grupo para aquisição de alguns materiais necessários para as atividades: vidrarias, reagentes (ex PEG, álcool etílico, corantes), assim como EPIs como luvas e toucas (para todos os participantes), além da confecção de camisetas e jalecos para identificação dos petianos membros do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto proporcione aos estudantes de Farmácia uma formação prática contínua, promovendo o domínio progressivo das principais técnicas laboratoriais. As atividades devem fortalecer a compreensão teórica, a autonomia científica e o senso de responsabilidade em ambiente laboratorial, além de despertar o interesse pela pesquisa e pela atuação profissional na área. Espera-se também a consolidação do LabPET como espaço permanente de ensino e prática, contribuindo para a qualidade do curso e para a formação de futuros profissionais comprometidos com a aprendizagem ativa e segura. Com esse projeto espera-se a elaboração de material informativo escrito das principais informações apresentadas no projeto, para que eventualmente possa ser submetido no Integra UFMS e eventos dos grupos PET como por exemplo, INTERPET e ENAPET de 2026.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final das atividades, uma ficha de avaliação das oficinas será disponibilizada para preenchimento pelos participantes como forma de obtermos indicadores relacionados aos alcances dos resultados esperados. Além disso, a equipe de execução do curso solicitará um feedback aos participantes ao final de cada oficina realizada, para buscarmos a melhoria contínua das atividades executadas.

Referências Bibliográficas: PLEWKA, Beata; WASZYK-NOWACZYK, Magdalena; CERBIN-KOCZOROWSKA, Magdalena; OSMAŁEK, Tomasz. The role of active learning methods in teaching pharmaceutical care – Scoping review. *Heliyon*, v. 9, e13227, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e13227>. Acesso em: 7 nov. 2025. OLIVEIRA, Priscila Ambrósio de et al. Conhecimento de material básico em laboratório de química por ingressantes num curso de Farmácia. *Revista Científica da FAMINAS, Muriaé*, v. 4, n. 1, p. 47-68, jan./abr. 2008. SILVA, Terezinha Oliveira da; SOUSA, Raimunda Alves de. O papel das aulas práticas nas disciplinas de ciências e biologia no ensino médio. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, v. 14, n. 2, p. 45-60, 2021.

Atividade - 4 - PESQUISA - Perfil sociodemográfico e de utilização de medicamentos psiquiátricos de acadêmicos de uma instituição de ensino superior de Campo Grande-MS

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Descrição: O aumento dos níveis de estresse, ansiedade, depressão e sobrecarga emocional relacionados ao âmbito acadêmico pode contribuir para o desenvolvimento de transtornos mentais entre os acadêmicos (Souza et al., 2020). Nesse contexto, a farmacoterapia tem sido amplamente utilizada, mas isso traz várias questões e discussões sobre o uso de psicoativos por jovens. Entre as preocupações estão os efeitos adversos e o uso contínuo, uma vez que esses medicamentos visam aliviar temporariamente os sintomas da depressão. Justificativa: Depressão e ansiedade são transtornos de humor que podem afetar significativamente a vida de estudantes universitários, o que pode impactar no consumo de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos de forma desordenada. Os resultados deste estudo podem ser usados para identificar os fatores de risco para esses transtornos e desenvolver estratégias para ajudar os alunos a lidarem com eles. A relevância deste projeto é traçar um perfil sociodemográfico dos estudantes e esclarecer quais são os antidepressivos e ansiolíticos mais utilizados por acadêmicos durante a graduação e mostrar a quantidade de acadêmicos que começaram a se medicar durante os estudos. Responsável: Isabelle Rowena da Silva Ferreira Corresponsável: Luanne Delovo de Ferreira Santos Data início da atividade: 02/03/2026 Data final da atividade: 20/11/2026 LOCAL: Sala do PET Farmácia (02.18.039) no LTF/FACFAN, Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035), ambas do LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: Estudantes de do curso de Farmácia da FACFAN/UFMS, de outros cursos da FACFAN, da UFMS e de outras instituições de ensino superior de Campo Grande.

Objetivos:

Objetivos: Conhecer o perfil socioeconômico dos acadêmicos que utilizaram e/ou utilizam medicamentos antidepressivos e ansiolíticos durante a graduação, avaliar quais são medicamentos mais utilizados pelos universitários, a frequência de uso, ajuste de dose e quem indicou o uso, avaliar o uso de atividades e abordagens não-farmacológicas para auxiliar no enfrentamento de depressão e ansiedade. Objetivos de desenvolvimento sustentável atendidos: Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Metodologia: A pesquisa proposta tem caráter observacional, transversal, retrospectivo e descritivo. O estudo segue os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), que normatiza a pesquisa com seres humanos, e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS, sendo aplicado somente após sua aprovação por ele. O instrumento utilizado para a obtenção de dados será um questionário, elaborado e aplicado de forma online, via Google Formulários. Isso irá possibilitar que seja aplicado remotamente pelo e-mail institucional dos acadêmicos. A Coordenação do curso de graduação fornecerá a lista de nomes e e-mails dos alunos regularmente matriculados para a pesquisadora responsável pelo envio de informações sobre o projeto e o questionário de pesquisa. Será enviado um link do questionário para o participante cuja primeira página será o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após ler e aceitar participar da pesquisa, o entrevistado poderá responder o questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas com foco nos objetivos do presente estudo. Os dados obtidos a partir dos questionários serão transcritos para a plataforma Excel versão 2010 Microsoft ® e será utilizada a estatística descritiva como análise.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Informações sobre o uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos durante a graduação, contribuindo desta agregar conhecimentos sobre os impactos da graduação na comunidade

acadêmica, principalmente refletindo na saúde mental e psicológica destes acadêmicos. Até o momento, 25 acadêmicos realizaram o questionário, incluindo universitários do curso de Farmácia, Engenharia de Alimentos e Nutrição, o que demonstra o interesse inicial e a relevância da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após o levantamento dos dados e informações coletadas no questionário, serão realizadas reuniões com todos os integrantes do PET Farmácia para organizar, analisar e sintetizar esses dados para uma melhor compreensão. Referências: BRASIL, Ministério da Saúde (Ms) - Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 12, 13 de junho de 2013 é seção 1, página 59. Disponível em: Acesso em: 20 jun. 2022 SOUZA, L. C. et al. (2020). Prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em universitários brasileiros. Revista Brasileira de Saúde Mental, 12(1), 45-53.

Atividade - 10 - INTEGRADORA ENSINO E PESQUISA - PET CIENTÍFICO

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/02/2026	07/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: As ações desse projeto são pautadas na Portaria nº 976/10, alterada pela nº 343/13, em que dentre os objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET) estão a facilitação do domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação da área de conhecimento acadêmico-profissional, o envolvimento em atividades que valorizem o diálogo entre teoria e prática e a discussão de temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para o país, para o exercício profissional e para construção da cidadania. Dessa forma, é consenso que durante a graduação os alunos se deparam com programas voltados a pesquisa como a iniciação científica (COSTA, 2013), por exemplo, disposta na Lei nº 8.958, de 20 dezembro de 1994, bem como podem seguir carreira, posteriormente, em áreas que necessitam do apoio científico e tecnológico para a descoberta e aprimoramento de novos processos. A Universidade é um dos espaços públicos em que privilegiadamente podem e devem proporcionar as reflexões, as discussões, os conhecimentos e técnicas, as diferentes visões de mundo, da liberdade de pensamento e de criação. Assim, faz-se necessário meios alternativos para auxiliar os acadêmicos na formação e conhecimento com qualidade científica e pertinência social que se entrelaçam na construção da responsabilidade pública da Universidade (DIAS SOBRINHO, 2015). O PET-Farmácia visa com esse projeto o conhecimento de temas pouco abordados durante a graduação por meio da leitura e discussão de artigos científicos na área farmacêutica, sendo de extrema importância, uma vez que, pode contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos acadêmicos, formando uma sociedade mais crítica, com conhecimento de inovações e boa oratória. Justificativa: A justificativa desse projeto se dá pelo incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica durante a graduação com o intuito de formar profissionais qualificados, desenvolvedores e inovadores, visto que, abordará variados tópicos dentro de um só projeto: oratória, práticas de comunicação, aperfeiçoamento e crescimento pessoal, abordagem de temáticas envolvendo a área farmacêutica, discussões em grupo, de forma que contribua para formação profissional, iniciações científicas, trabalhos de conclusão de curso, e até mesmo, na escolha da pós-graduação. Além disso, pode ainda servir para futuras pesquisas e projetos aprimorados, bem como é consenso que dentro da Universidade com o auxílio de bolsas, o incentivo à pesquisa científica e tecnológica contribui para evitar a evasão e auxilia no quesito financeiro dos acadêmicos (MACHADO, D. P., MACHADO, D.G., SOUZA, M.A. SILVA, R.P, 2009). Responsável: Matheus Sanches Esteves Co-responsáveis: Leonardo Foglia de Medeiros Carga Horária: 80 horas Data início da atividade: 02/02/2026 Data fim da

atividade: 07/12/2026 LOCAL: Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035) - LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: Integrantes do grupo PET Farmácia e demais alunos do curso de Farmácia interessados no tema.

Objetivos:

Despertar a importância do farmacêutico como profissional de saúde; conhecer inovações na área farmacêutica; aperfeiçoar oratória e postura de apresentação; discutir pesquisas desenvolvidas em diferentes áreas da farmácia; auxiliar na escolha de temas de trabalhos de conclusão de curso e áreas de pós-graduação; e promover o hábito de leitura e aperfeiçoamento profissional. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET Científico será desenvolvido apenas entre o grupo de petianos, por meio da leitura de artigos científicos com temáticas voltadas a área da farmácia e posteriormente, a apresentação de simples seminários, em que cada equipe irá discorrer sobre seu tema, falando sobre o que achou interessante, as metodologias usadas para o desenvolvimento do trabalho, possíveis casos, entre outras discussões. O tema que cada equipe abordará nas apresentações deverá ser divulgado com uma semana de antecedência a apresentação, de forma que os outros petianos possam buscar curiosidades, notícias, livros e outros artigos que estejam relacionados com intuito de agregar mais informações ao que será apresentado. Os encontros poderão ocorrer presencialmente ou de forma remota, em que acontecerão toda primeira segunda-feira do mês, exceto no mês de março, pois o ano letivo começará na segunda segunda-feira desse mês, durante 8 meses (ou o novo dia das reuniões semanais), com o tempo de apresentação mínimo de 10 minutos e máximo de 15 minutos, ficando a critério da dupla prolongar o tempo, uma vez que, ache relevante para que seu assunto seja abordado por inteiro. Ao finalizar a apresentação, a equipe será avaliada de forma sucinta quanto a sua oratória e postura tanto pelo tutor quanto pelos demais petianos, bem como será aberto um momento de discussão para o restante do grupo discorrer sobre o que acharam do tema, as inovações, se encontram algo relacionado como livros, revistas, professores que atuam com essa linha de pesquisa, dentre outros assuntos que se tornem relevante para aprofundar ainda mais o conhecimento do conteúdo abordado. Além disso, um documento online será preenchido com o nome do artigo, objetivo, principais resultados e o que cada petiano achou do tema, bem como referências e sugestões que quiserem implementar. Como ocorrerão 8 encontros durante o ano de 2026, sendo 4 no primeiro semestre e 4 no segundo semestre, os alunos serão divididos em duplas e trios, os quais serão formados através de sorteios. Dessa forma, o PET Científico será realizado em meses específicos como: março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro, com intuito de ser algo leve e que não vá de encontro com a entrega de trabalhos e provas da graduação. Portanto, a carga horária destinada a essa atividade é de no mínimo 80 horas, de forma que, para pesquisa do tema, estudo e desenvolvimento da apresentação serão destinadas 4 horas semanais nas 2 semanas antecedente a apresentação, totalizando 8 horas por equipe para planejamento. Para apresentação, discussão e preenchimento do documento on-line serão destinadas 2 horas por apresentação, totalizando 80 horas pelas 8 apresentações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Busca-se ratificar a importância da Universidade para a pesquisa, pós-graduação, inovações, qualificação e o reconhecimento pessoal e profissional com algum tema abordado, bem como a

desenvoltura intelectual e comunicativa de cada petiano participante. Dessa forma, pode-se ainda, servir para abrir horizontes, com intuito de auxiliar os acadêmicos que desenvolvem iniciações científicas, sugestões de possíveis temas de TCC, áreas de especialização, aperfeiçoamento de trabalhos estudados e novas ideias de projetos para o PET-Farmácia. Espera-se como produto a elaboração de um resumo de todos os artigos apresentados, com seus temas e aspectos relevantes para cada petiano dentro do estudo realizado para a apresentação, com o intuito de deixar registrado as referências, sugestões, possíveis orientadores, contatos, entre outras abordagens que possam auxiliar os acadêmicos na elaboração de pesquisas científicas, trabalhos de conclusão de curso, de forma que o conteúdo seja de fácil acesso. Além disso, espera-se também a publicação de resumos em eventos da Universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada durante as reuniões, com a avaliação sucinta da oratória e postura dos trios apresentadores, bem como pelo documento on-line a fim de fazer um levantamento do impacto dos temas e ao fim das apresentações no segundo semestre, com uma reunião para discutir as possíveis mudanças, opiniões quanto ao projeto, o impacto do mesmo e para que seja tomada uma posição quanto à continuidade do projeto no planejamento de 2027. Referências Bibliográficas: Programa de educação tutorial - PET: Manual de orientações básicas. Brasília, dezembro de 2006. MACHADO, D. P., MACHADO, D.G., SOUZA, M.A. SILVA, R.P. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas universidades do estado do rio grande do sul. RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 3, no 2, p. 37-60, junho de 2009. COSTA, A. O processo de formação de pesquisadores: análise do programa de iniciação científica da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1990 a 2012. 204 f. 2013. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Atividade - 11 - ENSINO - PET APROVA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/02/2026	28/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: Considera-se que o papel do Ensino Superior não é o de mero adicionador de conhecimentos teóricos e científicos. Ele é responsável por proporcionar a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado (Beltran, 1996). A maneira como o professor explica nem sempre é entendida por todos, e é praticamente impossível saber o que se passa na mente de cada um dos estudantes (Monereo, 2007). Desse modo, ao considerar a diversidade cognitiva dos alunos e o amplo leque de métodos de aprendizado, o PET Farmácia desenvolveu um projeto de ensino feito para todos os alunos do curso de Farmácia da UFMS para que, ao se depararem com as dificuldades apresentadas por determinados conteúdos, não se desespere e sejam capazes de progredir, ganhando confiança e alcançando os objetivos desejados. Justificativa: O projeto é de extrema importância, visto que na grade curricular do curso de Farmácia da UFMS, há inúmeras matérias diante das quais os estudantes encontram barreiras para uma melhor compreensão e aprendizado pleno. É de conhecimento geral que, cada indivíduo possui métodos diferentes para aprender os conteúdos que lhe são dados em sala de aula, e que nem todos são capazes de absorver o conteúdo de maneira imediata. Além disso, revisar a matéria vista em sala de aula e sanar dúvidas relacionadas a ela, através da monitoria, é fulcral para uma melhor fixação dos temas tratados, evitando que muitos assuntos sejam esquecidos no decorrer do curso e possibilitando um maior nível de aprovação dentre os acadêmicos. Por fim, justifica-se a criação do projeto também pela experiência que concederá aos próprios petianos, que serão os responsáveis por conduzir as monitorias, fortalecendo seu conhecimento e permitindo uma troca de vivências,

bem como uma transmissão de conselhos aos colegas de curso. Responsável: Letícia Amélia Vilasbôas Ferreira Co-responsáveis: Larissa Corrêa Carga Horária: 80 horas Data início da atividade: 02/02/2026 Data fim da atividade: 28/11/2026 LOCAL: Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035) - LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: alunos do curso de Farmácia interessados no tema.

Objetivos:

Objetivos: Oferecer todo o auxílio necessário aos acadêmicos, no que diz respeito às matérias com as quais tenham dificuldade; Conduzir revisões, tira-dúvidas e elaborar listas de questões para maior fixação dos conteúdos; Aumentar o número de acadêmicos aprovados nas disciplinas com baixo índice de aprovação; Conceder uma experiência próxima à docência aos que conduzirem as monitorias; Possibilitar a troca de experiências e conselhos entre os acadêmicos de diferentes semestres. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET Aprova será um projeto de ensino voltado somente para os alunos do curso de Farmácia da UFMS, independente do semestre que estejam cursando. Primeiramente, no início de cada semestre, um formulário será divulgado em grupos de WhatsApp e nas redes sociais do PET Farmácia, para conseguir identificar quais matérias os acadêmicos desejam que as monitorias abordem, as duas mais requisitadas serão escolhidas para serem trabalhadas durante o semestre. Assim, os petianos responsáveis poderão se preparar para ministrá-las da melhor maneira possível. As datas e horários das monitorias também serão combinados com os acadêmicos após a escolha das matérias que serão contempladas pela monitoria. Poderão ocorrer de forma remota ou presencial e terão início a partir da metade do primeiro mês de aula, em março de 2026, uma vez que os alunos precisam de tempo para perceber em quais matérias terão dificuldade; ocorrerão 2 vezes por mês e terão em média 1h de duração. Nesses encontros poderão ser realizados tira-dúvidas, revisão de conteúdos e realização de atividades relacionadas ao tema. Todos terão um único objetivo: promover atividades que concedam aos alunos uma maior e melhor fixação dos conteúdos. A carga horária será de no mínimo 80 horas, sendo 20 horas de planejamento inicial (a partir do formulário), 16 encontros totais com carga horária de 2 horas, sendo 2 encontros mensais, e no restante da carga horária total engloba-se o planejamento, preparação da monitoria e meios de divulgação. Por fim, a divulgação do projeto será realizada por meio de postagens e vídeos interativos nas redes sociais do PET Farmácia explicando o que é o projeto, além da disseminação por meio do WhatsApp.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Fortalecer o aprendizado dos alunos nas matérias da grade curricular, aumentando o índice de aprovação naquelas consideradas mais difíceis. Suscitar o gosto pelo estudo e pela aquisição de conhecimento, não somente para garantir nota. Proporcionar um ambiente de troca de experiências, melhorando a relação entre os acadêmicos de diferentes semestres. Produção de material didático (físico e/ou digital), com os principais tópicos tratados nas monitorias, para futura recapitulação por parte dos acadêmicos mesmo fora do ambiente universitário. Confecção de resumos para publicação em eventos, ressaltando os benefícios do projeto para a vida acadêmica dos discentes. Possível publicação de artigo, apresentando os resultados obtidos com o projeto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita a cada monitoria e também através de formulários online - a fim de monitorar o desenvolvimento do PET Aprova e a adesão ao projeto - que serão realizados no mês de março e

agosto (é por meio deles que teremos o suporte inicial, para designar quais matérias serão abordadas nas monitorias) e no fim de novembro (para verificar o nível de satisfação dos acadêmicos com o projeto). Referências Bibliográficas: FRISON, L. M. B.. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133-153, jan. 2016. CARENCE, Glicia. Como as aulas particulares podem ajudá-lo na faculdade? Disponível em: . Acesso em: 18 nov. 2025.

Atividade - 14 - INTEGRADORA/COLETIVA - Marketing do PET Farmácia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/01/2026	18/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: O mercado farmacêutico está cada vez mais utilizando ferramentas de publicidade para aumentar as vendas e repasse de informações, sendo um dos principais instrumentos utilizados na gestão empresarial (EÇA, 2012). As organizações quanto a esse âmbito são importantes segundo Simon (1965), porque criamos qualidades e hábitos de acordo com o que se precisa desenvolver, bem como por proporcionar meios para exercício da autoridade e influência de pessoas. Com o projeto de marketing mais estruturado, podemos dar ênfase na movimentação semanal das redes sociais de forma que contribua para a disseminação de informações na área da farmácia, além da divulgação dos projetos para que ocorra de maneira mais efetiva, devido a necessidade interna no PET. O PET Farmácia UFMS pretende manter a forma de gestão do marketing, que foi implementada em 2025 e teve bons resultados, tendo em vista a necessidade de melhorar a organização, comunicação e desenvolvimento das atividades, bem como a visibilidade e engajamento das redes sociais. Justificativa: A justificativa desse projeto se dá pelo incentivo à inovação tecnológica durante a graduação com o intuito de formar profissionais qualificados, desenvolvedores e inovadores, dentro da área do marketing farmacêutico, visto que, gerir as redes sociais do PET Farmácia, auxiliará tanto no aumento da visibilidade dos projetos desenvolvidos, proporcionando um maior alcance da população quanto às informações publicadas, assim como um conhecimento específico de ferramentas e meios para qualificação dos petianos quanto ao marketing, auxiliando em futuras profissões que utilizam redes sociais para divulgação e engajamento de seus trabalhos. Além disso, o marketing do PET Farmácia, será voltado a desmistificar assuntos falsos veiculados na área farmacêutica, uma vez que, embora possam auxiliar em muitos aspectos, podem veicular publicidades enganosas e abusivas (NYBO, 2015). Responsável: Bruna Pereira da Cruz Co-responsável: Maria Clara Pires Salvador Carga Horária: 60 horas Data início da atividade: 12/01/2026 Data fim da atividade: 18/12/2026 LOCAL: Sala do PET Farmácia (02.18.039) no LTF/FACFAN, Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035), ambas do LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: Integrantes do PET Farmácia e público externo da UFMS.

Objetivos:

Despertar a importância do farmacêutico como profissional de saúde; conhecer inovações na área farmacêutica; aperfeiçoar as redes sociais do PET Farmácia; promover a integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional; promover engajamento e visibilidade para o PET e produzir conteúdos informativos na área farmacêutica. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os petianos responsáveis por essa atividade deverão movimentar tanto o instagram como o site do PET Farmácia. No instagram, essa movimentação ocorrerá quinzenalmente, com posts previamente estruturados, sem que estejam relacionados com os projetos desenvolvidos pelo PET. As publicações que forem necessárias sobre os projetos deverão ser avisadas com antecedência para que se encaixem dentro do cronograma de marketing. Serão criados posts em relação a eventos, áreas de atuação farmacêutica, parcerias, informações sobre medicamentos, datas comemorativas, tudo que possa ser publicado com intuito de trazer engajamento para a rede social. Fica sob responsabilidade do marketing a organização dos e-mails e drives do PET para compilação de dados das atividades desenvolvidas ao decorrer do ano, bem como a resposta a e-mails e mensagens recebidas, de modo que a cada 3 meses será realizada a organização dos mesmos. Para estruturação do site do PET, o grupo responsável por essa atividade participará de cursos para o aperfeiçoamento e melhorias que possam ser realizadas. Devido a problemas na segurança dos sistemas da UFMS, o site do PET Farmácia foi temporariamente desativado, de modo que a equipe ficará responsável também por ativá-lo e atualizar o mesmo semestralmente. O projeto é voltado para organização interna das redes sociais do PET, porém as publicações serão realizadas em redes sociais abertas ao público externo da UFMS, tendo dessa forma, esses dois públicos para atingir, já que, com a atividade de organização interna, se espera atingir de forma positiva outros públicos com o aumento da visibilidade do PET, com um mínimo de 100 contas para alcançar. A carga horária destinada a essa atividade é de no mínimo 60 horas, de forma que, para organização e criação do cronograma de publicações serão destinadas 4 horas no início do projeto e assim que necessitar de alterações, para criação das publicações quinzenalmente serão destinadas 2 horas, durante o período de realização da atividade (fevereiro-dezembro). A cada 3 meses serão destinadas 2 horas para verificação do e-mail e organização do drive e a cada 6 meses, 4 horas serão necessárias para atualização e organização do site.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhorias internas para a gestão do PET Farmácia, meios para a socialização dos resultados, conhecimento de inovações, troca de informações e saberes. É esperado que o grupo realize as atividades dentro dos prazos estabelecidos, que ocorra uma maior interação e comunicação do grupo, assim como melhorar a organização, divulgação e engajamento das redes sociais do PET Farmácia. Além disso, espera-se que o site do PET seja reativado, ampliando a divulgação das atividades realizadas. Espera-se como produto, um site, e-mail e drive organizado e atualizado, bem como publicações quinzenais sobre eventos, áreas de atuação farmacêutica, parcerias, informações sobre medicamentos, datas comemorativas, no instagram do PET, de forma a aumentar a visibilidade do grupo. Além disso, espera-se também a publicação de resumos em eventos da Universidade e do PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada por meio de formulários com questões abertas e fechadas que serão aplicadas para fazer um levantamento das dúvidas, sugestões, críticas e elogios quanto à forma de gestão e atuação do marketing do PET Farmácia durante o decorrer do ano de 2026. Referências Bibliográficas: NYBO, Erik. Propaganda enganosa: quais os impactos jurídicos?. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/propaganda-enganosa-quais-os-impactosjuridicos/#>. Acesso em: 29 nov. 2023. EÇA, Vitor Brandão. A propaganda de medicamentos e a evolução do mercado farmacêutico. Revista UPpharma, n. 137, ano 35, p. 48-49, 2013. SIMON, Herbert Alexander. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: FGV, 1965. Programa de educação tutorial - PET: Manual de orientações básicas. Brasília, dezembro de 2006.

Atividade - 2 - EXTENSÃO - PET NA ESCOLA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/02/2026	28/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: Uma pesquisa realizada em 2019 pela Universidade Positivo (UP) de Curitiba (PR), mostrou que um a cada quatro vestibulandos ainda não havia escolhido a graduação que pretende cursar naquele ano. Tal situação pode acarretar em diversos problemas, como a demora na qualificação profissional da população em condições de trabalhar e o desperdício de grande massa de força de trabalho, que fica desempregada ou subempregada (MARTINS, 2019).

Concomitantemente a isso, segundo publicação no portal Panorama Farmacêutico, pelo terceiro ano consecutivo a profissão de farmacêutico é a segunda que mais gerou empregos formais no Brasil entre as vagas disponibilizadas que exigem diploma superior, ficando atrás apenas dos enfermeiros. Por isso, é inegável que o curso de farmácia oferece perspectivas agradáveis de carreira, mas que ainda não possui uma alta procura por parte de vestibulandos. O projeto "PET na escola" visa promover a participação ativa dos estudantes do curso de Farmácia em escolas públicas, proporcionando informações detalhadas sobre o curso, sua grade curricular, áreas de atuação e relevância para a sociedade. A proposta envolve a realização de palestras e atividades interativas que elucidem os alunos do ensino médio sobre as oportunidades e desafios dessa profissão, destacando a importância dos farmacêuticos na promoção da saúde e no sistema de saúde.

Justificativa: A falta de informação sobre as profissões disponíveis pode ser um obstáculo para os estudantes na escolha de suas carreiras. A participação do curso de Farmácia nas escolas públicas busca preencher essa lacuna, fornecendo esclarecimentos precisos sobre o curso e suas implicações práticas. Além disso, essa iniciativa contribui para a formação cidadã, permitindo que os alunos compreendam o papel crucial do farmacêutico na sociedade e sua contribuição para a promoção da saúde. A ação é justificada pela necessidade de disseminar informações acuradas sobre a profissão farmacêutica, fomentando o interesse dos estudantes pela área da saúde e, consequentemente, contribuindo para o desenvolvimento de futuros profissionais bem informados e engajados em sua comunidade. Responsável: Júlia Rodrigues de Carvalho Co-responsáveis: Letícia Dias Lima do Amaral Carga Horária: 68 horas Data início da atividade: 09/03/2026 Data fim da atividade: 28/11/2026 Tipo de atividade: Extensão Modalidade da atividade: Projeto LOCAL: Escolas da rede pública e particular de ensino fundamental e médio de Campo Grande parceiras do projeto. PÚBLICO-ALVO: Alunos da rede pública de ensino fundamental e média de Campo Grande.

Objetivos:

Esse projeto possui um objetivo geral de promover a conscientização e informação sobre o curso de Farmácia nas escolas públicas e particulares, destacando sua importância na sociedade. Mas também: apresentar a grade curricular do curso de Farmácia de forma acessível e compreensível aos alunos do ensino médio; Explorar as diversas áreas de atuação do farmacêutico, enfatizando a versatilidade e as oportunidades profissionais; Realizar atividades práticas e interativas para despertar o interesse dos estudantes na profissão; Estimular a reflexão sobre o impacto do farmacêutico na promoção da saúde e na prevenção de doenças; Proporcionar um espaço para esclarecimento de dúvidas e orientação vocacional. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4 é educação de qualidade e objetivo 10 é redução das desigualdades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O ofício de solicitação de visita, que já está devidamente elaborado, será entregue às escolas sempre que houver a intenção de realizar uma visita. O material de apresentação, que aborda o tema "Conhecendo o curso de Farmácia da UFMS", também já está pronto e precisará apenas de algumas alterações sutis para cada nova aplicação. Além disso, outras metodologias de ensino serão

planejadas conforme a necessidade de cada escola atendida, visando uma abordagem mais personalizada e eficaz para os alunos. Em teoria, é esperado visitar duas escolas por semestre. Mas o projeto estará também aberto para atender demandas que outras escolas solicitarem via ofício, ou para parcerias com outros projetos do PET farmácia. A atuação do projeto em cada escola se dará da seguinte forma: reunir alunos do ensino médio e realizar uma palestra com o tema "conhecendo o curso de farmácia da UFMS e suas formas de ingresso", e após isso, tirar as dúvidas de todos os alunos em uma roda de conversa. É oportuno também apresentar o grupo PET nessas palestras. Em outras oportunidades também há a intenção de realizar outras atividades de ensino com alunos de diversas classes, tanto ensino fundamental quanto médio. Para este projeto iremos utilizar parte dos recursos do custeio anual do grupo para impressão de material educativo (como banners e folhetos), além de material de escritório/papelaria para atividades com crianças, como pintura e desenho.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esse projeto visa alcançar resultados significativos em relação a adesão no curso de farmácia e consequentemente um aumento de profissionais farmacêuticos no mercado de trabalho. Além disso, o projeto cumprirá um dos objetivos do PET, que é propiciar aos estudantes do PET um contato com a realidade social em que o grupo e universidade estão inseridos, e estimular o desenvolvimento de uma consciência do papel do aluno perante a sociedade. Além disso, a educação pública também será beneficiada, porque esse projeto estará enriquecendo o conhecimento e o acesso à informação dos alunos. É esperado que, com os resultados adquiridos durante o ano, o projeto seja submetido ao Integra UFMS e ao ENAPET ou INTERPET de 2026.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final de cada visita em uma escola, será entregue à diretoria um formulário de satisfação para que os alunos possam responder e o grupo PET tomar conhecimento para futuras melhorias no projeto. Referências Bibliográficas: Conselho Federal de Farmácia. (2022). "Perfil do Farmacêutico no Brasil." Disponível em:

https://www.cff.org.br/userfiles/conselhofederaldefarmacia/Perfil_farmaceutico_no_Brasil.pdf

Ministério da Educação. (2022). "Grade Curricular do Curso de Farmácia." Disponível em:

<https://portal.mec.gov.br/educacao-superior/graduacao/curso-de-farmacia>

World Health Organization. (2022). "Pharmacists: Key Players in Healthcare." Disponível em:

<https://www.who.int/campaigns/world-antibiotic-awareness-week-2022/pharmacists-key-players-in-healthcare/en/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (MOB-PET). Brasília. 2006. Disponível em:

https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192.

Atividade - 5 - INTEGRADORA/COLETIVA - PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/03/2026	01/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: Os eventos acadêmicos e científicos são essenciais para a busca e apreensão de novos conhecimentos, pois promovem a reunião entre profissionais e/ou estudantes de uma determinada especialidade para troca de ideias e transmissão de novos conhecimentos (2018, apud CAMPELLO, 2000). Como a ciência é uma atividade social, todo conhecimento produzido pela ciência precisa ser

divulgado, debatido e refletido (CARMO E PADRO, 2005). Para Ohira (2002, apud LACERDA et al., 2008), esses são meios altamente eficientes na comunicação oral do conhecimento, visto o ritmo crescente do desenvolvimento da ciência e, portanto, um meio de divulgação e assimilação de novos conhecimentos. Logo, os eventos acadêmicos e/ou científicos são fontes essenciais na busca de novos conhecimentos, permitindo o enriquecimento do saber acadêmico, uma vez que reúnem profissionais especialistas e outros grupos com interesses e áreas em comum, para trocas e transmissão de informações, ampliando e construindo assim, sua cultura, formação acadêmica e profissional. Dessa forma, as principais funções destes eventos são o compartilhamento de experiências entre os participantes, o acesso à informações atualizadas sobre os progressos recentes de uma área profissional ou de estudo, a divulgação de novos conhecimentos e o planejamento de metas para o futuro. Justificativa: A vivência acadêmica por si só não permite muitas oportunidades para os acadêmicos aprenderem sobre organização de eventos e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Por esta razão, é necessário auxiliar e fomentar a participação e organização de eventos, a fim de complementar a formação dos acadêmicos do Curso de Farmácia e petianos, uma vez que, em cursos com viés acadêmico e científico, eventos que possibilitam a apresentação de trabalhos são extremamente importantes. Responsável: Rafaela Oliveira Ramos. Corresponsável: Gabriel Silvino de Oliveira Venâncio LOCAL: a depender do local de cada evento; Cidade Universitária de Campo Grande da UFMS; outros campi da UFMS; entre outros. PÚBLICO-ALVO: Integrantes do grupo PET Farmácia (bolsistas e não bolsistas)

Objetivos:

Favorecer a integração entre os componentes do grupo, os demais acadêmicos do Curso e entre os diferentes Grupos PETs da UFMS e de outras Instituições de Ensino Superior (IES). Estimular a redação e apresentação de trabalhos científicos. Capacitar para o planejamento e organização de eventos científicos. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4 - assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para fomentar a participação será de responsabilidade dos petianos responsáveis pelo projeto e colaboradores, a monitorização semestral de eventos de natureza científica na área de interesse farmacêutico e o compartilhamento dos prazos e requisitos de inscrição para todo o grupo nas reuniões semanais realizadas e pelas redes sociais do PET Farmácia UFMS com artes chamativas e informativas sobre os eventos, a fim de fomentar a participação de todos. Além disso, deverá ser estimulada a participação de todos os petianos (bolsistas e não bolsistas) em eventos dos PET locais e naqueles localizados fora da sede. Para isso, será realizado um sistema de rodízio para que todos possam participar, caso o evento seja presencial, devido à falta de recursos financeiros para que todos os petianos participem, sendo um evento online o rodízio será organizado de forma que no mínimo 75% dos petianos estejam presentes em todos os eventos propostos, ademais a submissão e apresentação de projetos realizados pelo nosso PET também serão estimulados. Os responsáveis e colaboradores farão uma tabela didática com os eventos do semestre que o grupo decidir, em reunião, ter interesse em participar. Entretanto, por prévia discussão, o grupo decidiu que irá participar dos eventos ENAPET, ECOPET e INTERPET havendo abertura de edital. Em relação à estimativa do público-alvo, estima-se que em todos os eventos internos para grupos PET os 18 petianos ativos do grupo participem do máximo de eventos possíveis.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Resultados esperados com a atividade: Agregar valor à formação acadêmica; humanizar a formação;

fomentar a produção de conhecimento; estimular a produção, apresentação e publicação de trabalhos científicos; proporcionar visibilidade ao PET FARMÁCIA regional e nacionalmente e divulgar no site oficial do grupo e nas mídias sociais todas as publicações/resumos/artigos que o PET Farmácia apresentará nos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Na reunião seguinte de cada evento será discutido sobre as experiências que cada um proporcionou, seja no âmbito de participação como ouvinte, comissão organizadora ou apresentador de trabalho, além disso, será criado um instrumento para analisar em grupo as participações e as publicações para que no final do ano seja avaliado interesse dos petianos em atividades extraclasse. Referências Bibliográficas: DE LACERDA, Aureliana Lopes et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia Importance of scientific meetings at the academic formation: library science students p. 130-144. Revista ACB, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008. FIGUEIREDO, J. L. et al. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. III Conedu. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Maranhão (IFMA), 2016. PAZ, J. R. L., et al.. Importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do biovertentes. Em Extensão, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51-60, jan. / jun. 2014.

Atividade - 1 - AÇÃO SOCIAL - PET SANGUE BOM

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/03/2026	28/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: O projeto representa uma ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador - doação mecânica. Outra forma é a doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIRA, 2010). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial para realização de grandes cirurgias - como transplante de órgãos e medula óssea -, dispondo de elevado potencial para salvar vidas, uma vez que a quantidade doada por uma pessoa pode salvar até quatro. No Brasil, há evidências de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Com isso, após a primeira doação acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDELIO, 2017). Justificativa: O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta estipulada pela OMS como ideal 3% (VERDELIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue (O) e 20% de sangue (A) da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Portanto, em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, observa-se a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação à doação de sangue, entende-se ser pertinente também ao processo educacional. Haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada à falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo. Atividade - Carácter Coletivo - PET Sangue Bom Responsável: Maria Clara Pires Salvador Corresponsável: Laura Vigne Dotta Carga horária: 60h Data início da atividade: 02/03/2026 Data fim da atividade: 28/11/2026 LOCAL: Hemosul (doações e cadastro doadores de medula óssea; salas da Cidade Universitária de Campo Grande para palestras, conforme

agendamento e demanda. PÚBLICO-ALVO: Discentes da UFMS, principalmente aqueles vinculados aos grupos PETs (petianos) e demais membros da comunidade da UFMS.

Objetivos:

O projeto possui como objetivos: orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea, conscientizar a comunidade discente da UFMS a respeito dos benefícios e da importância da doação de sangue e medula óssea, ampliar o estoque do banco de sangue do HemoSul, humanizar as ações dos grupos PET na UFMS, promover a solidariedade entre acadêmicos, promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida e produzir conhecimento científico acerca do entendimento de universitários quanto aos critérios para doação de sangue. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), conforme: Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis (ONU, 2015).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PETS Educação Física, Farmácia, Zootecnia, Sistemas, Engenharia Elétrica, Agronomia/Engenharia Florestal, Enfermagem, Química, Física, Ciências Sociais, Ciência da Computação e Pedagogia. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Assim, ocorrerá em parceria com o HemoSul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doadores e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada por dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2023. a. Formação e conscientização sobre doação de sangue. Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios da doação de sangue à saúde, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. Considerando a dinamicidade e envolvimento de parceiros de diversos Câmpus da UFMS, as palestras serão ministradas através da plataforma meet. A divulgação ocorrerá durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto, por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e Facebook), da página oficial da UFMS e da Rádio FM. b. Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue. Na ocasião da realização das atividades da etapa (a), a fim de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, uma pesquisa será realizada. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e da doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltipla escolha sobre três construtos: conhecimento sobre os benefícios em doar sangue, critérios impeditivos à doação de sangue e motivos relacionados à não doação de sangue. Com isso, os resultados serão tratados por

intermédio da análise de tendência central e análise de frequência relativa e absoluta. c. Cooptação de doadores e doação de sangue. Essa etapa consiste na cooptação de pessoas a participarem da doação propriamente dita. Dessa forma, a cooptação ocorrerá na segunda e terceira semana de abril e setembro, através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (data, horário e local) e uso de frases de efeito (‘Petiano é sangue bom’, ‘Gorilão Sangue Bom’, ‘Doe sangue, salve vidas’, dentre outras), com o objetivo de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Ademais, visitas às salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação, imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias, esclarecer dúvidas quando necessário - com relação aos requisitos mínimos para doação - e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. Por fim, a doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o traslado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída às 7h30 e retorno às 10h30) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30). Além disso, a doação nos Câmpus envolvidos ocorrerá por intermédio de contato dos tutores locais com as entidades responsáveis pelo Hemosul (ou outras entidades equivalentes) em Chapadão do Sul, Naviraí e Três Lagoas. Já nos Câmpus que não dispõem de estrutura local para doação, será avaliada junto ao HEMOSUL a possibilidade de disponibilização do ônibus de coleta. d. Cadastrado REDOME. O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) será realizado em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Em primeira instância, para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde, não ter doença infecciosa ou incapacitante e não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Desse modo, com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Ainda mais, essa busca é automática: quando há compatibilidade, o doador é contatado para que os procedimentos ocorram.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância, formação humanizada dos acadêmicos estudantes saudáveis. b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS, fortalecer a formação humanística, atuação em parceria entre programas e entidades estudantis. c) Sociedade: composição de banco de sangue, diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue, humanização e justiça social. d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo, divulgação de fotos nas redes sociais, apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada na semana subsequente as doações com a participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objetos da análise: participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados, também, os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, será recorrida a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. Por outro lado, a avaliação de marketing digital ocorrerá utilizando a metodologia de

avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por meio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. Essa metodologia também será utilizada para aferição da efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações). Finalmente, os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Referências Bibliográficas: BRAZIL, 2019. HEMOSUL: Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Mato Grosso do Sul. Caderno de informação: sangue e hemoderivados, 2019. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020. INCA: Requisitos básicos para ser um doador de sangue e cadastro na REDOME. Disponível em . Acesso em: 04 de dez. de 2023. ONU - Organização das Nações Unidas, 2015. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 04 de dez. de 2023. Pereima, R. S. M. R., Reibnitz, K. S., Martini, J. G., Nitschke, R. G. Doação de sangue: solidariedade mecânica versus solidariedade orgânica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 63, n. 2, p. 322-327, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000200024>. VERDÉLIO, A. Doação de sangue: 1,8% da população brasileira doa sangue; meta da OMS é 3%. Agência Brasil. 2017. Disponível em . Acesso em: 04 de dez. de 2023.

Atividade - 9 - ENSINO - Café com PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/02/2026	07/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: As ações afirmativas são pautadas pela busca da igualdade, do respeito e do combate à discriminação e o mesmo está intimamente relacionado ao conceito de equidade, prevista na Constituição Federal. Segundo a Portaria nº 976/10, alterada pela nº 343/13, um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET) é contribuir para política de diversidade através de ações afirmativas dentro da Instituição de Ensino Superior (IES). Este projeto de ensino visa abordar assuntos que não são empregados dentro da graduação, mas que são extremamente importantes, uma vez que aborda temas que levam a reflexão sobre a diversidade cultural existente não só no nosso país, mas como no mundo, é imprescindível para a formação de uma sociedade melhor, mais justa e equitativa. Justificativa: O Café com PET justifica-se por ser uma atividade que abordará variados tópicos dentro de um só projeto: oratória, práticas de comunicação, aperfeiçoamento e crescimento pessoal, abordagem de temáticas envolvendo a diversidade a ações afirmativas que são extremamente importantes e que não são empregadas dentro do contexto acadêmico, discussões em grupo, desconstrução de padrões, proporcionando novas visões a respeito dos assuntos levantados. Responsável: Ariele Menegassi Co-responsáveis: Gabriel Silvino de Oliveira Venâncio Carga Horária: 60 horas Data início da atividade: 02/02/2026 Data fim da atividade: 07/12/2026 LOCAL: Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035) - LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: Integrantes do PET Farmácia e demais alunos do curso de Farmácia da FACFAN e alunos de outros grupos PET da Cidade Universitária interessados no tema.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo oferecer aos participantes discussões proveitosas a respeito de assuntos que não são frequentemente abordados durante o cotidiano acadêmico e possuem uma extrema importância para o crescimento individual de cada um para que haja um conhecimento geral acerca dos variados assuntos negligenciados atualmente, ou abordados de forma incorreta. Além disso, o 'Café com PET' proporcionará um avanço na prática da oratória de cada participante auxiliando em futuros processos acadêmicos/profissionais como apresentações de seminários, palestras, cursos, e TCCs, ademais, ajudará na desenvoltura comunicativa pessoal de cada integrante. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade de ensino será realizada por meio de apresentações de simples seminários, em que cada dupla ou trio irá passar informações, conhecimentos, questionamentos, reflexões sobre determinada temática (tendo como exemplos de temas que podem ser trabalhados: identidade de gênero; feminismo; homofobia; racismo; padrão de beleza; xenofobia; religiões; pessoas com deficiência; pedofilia; desigualdade social), será escolhida e sorteada no início de cada semestre para que cada petiano possa se preparar. O intuito maior não é que ninguém saia especializado em todos os assuntos, mas sim discutirmos sobre temas que precisam ter visibilidade e que de certa forma são emergenciais, ou seja, precisam ser falados, assim como construímos outras visões diferentes da nossa. Assuntos esses que ficarão a critério de cada dupla, isto é, os assuntos dentro de cada tema são livres, podendo ser abordado desde definição até curiosidades, notícias, mitos e verdades. Eles acontecerão quinzenalmente durante as reuniões semanais com a duração de no mínimo 15 minutos e máximo de 20 minutos (porém, fica a critério dos representantes prolongar o tempo uma vez que ache relevante para que seu assunto seja abordado por inteiro). Ao fim de cada exposição, deverão indicar um artefato como uma série, filme, música, livro, site (ou então qualquer outra coisa) que tenha a ver sobre o tema apresentado a fim de trocarmos experiências e ainda descobrimos novas coisas. A atividade de ensino será realizada pelos integrantes do grupo PET-Farmácia, em que nos dividiremos em duplas/trios, onde a seleção dos grupos será por meio de sorteio. Assim, haverá duplas/trios executando a ação nos dois períodos, uma no primeiro semestre, outra no segundo semestre. Ainda, serão elaboradas postagens sobre a apresentação e o tema abordado pela própria dupla/trio responsável pela apresentação, a fim de maior visibilidade. Também, haverá a modalidade extra que consiste em, no máximo dois dos demais petianos e com duração de até 10 minutos, trazerem assuntos que queiram abordar por acharem ser importantes, ou que aconteceram durante aquele mês/semana e até mesmo pelo simples fato de expor determinado conteúdo por título de curiosidade. Essa modalidade acontecerá após a dupla do mês já ter apresentado seu seminário e gerado a discussão entre o grupo. Para finalizar, o Café com PET será realizado de forma presencial, onde poderá ser convidado alguns acadêmicos de qualquer curso para participar e conhecerem o projeto. Esse projeto também tem por finalidade a integração do grupo PET, trazendo além de conhecimento e aprendizado, momentos de descontração.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados serão o conhecimento ampliado acerca dos diversos assuntos significativos e diversificados durante os meses propostos nos quais o projeto ocorrerá, bem como a desenvoltura intelectual e comunicativa de cada petiano participante. Além disso, produção de resumos para serem apresentados em eventos e planejamento de projetos futuros baseados nesse. Espera-se que as apresentações sejam divulgadas por meio de posts via Instagram do PET Farmácia UFMS, propagando as informações trazidas para o público seguidor na rede social. Também é esperada a produção de resumos a serem apresentados em eventos realizados por PETs ao longo do Brasil, e também em eventos realizados na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada durante duas reuniões, uma ao final do primeiro semestre, a fim de

fazermos um levantamento do impacto da atividade e de possíveis mudanças para o segundo semestre, caso haja necessidade dessa adequação e a outra no final do segundo semestre, após todos os encontros já terem sido realizados para que assim o grupo expresse suas opiniões quanto ao projeto, o impacto do mesmo e para que seja tomada uma quanto à continuidade do projeto no planejamento de 2026. Referências Bibliográficas:
https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10617/2/Vanessa_Santos_Batista.pdf Programa de educação tutorial - PET: Manual de orientações básicas. Brasília, dezembro de 2006.

Atividade - 15 - EXTENSÃO - Conscientização do Uso Racional de Medicamentos e Descarte Correto de Medicamentos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	04/02/2026	06/12/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: O uso irracional de medicamentos constitui um problema global de grande relevância, manifestando-se por práticas como automedicação, polifarmácia, uso inadequado de antimicrobianos, falhas na adesão terapêutica e armazenamento e descarte incorretos. A Organização Mundial da Saúde estima que mais da metade dos medicamentos é prescrita, dispensada ou utilizada de forma inadequada, e que cerca de 50% dos pacientes não seguem corretamente seus tratamentos, o que compromete a segurança e a eficácia terapêutica (ARRAIS et al., 2005). Somado a isso, o descarte inadequado de medicamentos representa um importante risco ambiental e sanitário. Segundo dados do IBGE (2000), 63,6% dos municípios brasileiros ainda destinavam resíduos sólidos – incluindo medicamentos – a lixões, enquanto apenas 13,8% utilizavam aterros sanitários, evidenciando a fragilidade da gestão desses resíduos no país. Essa realidade preocupa pela possibilidade de contaminação ambiental, reutilização de medicamentos vencidos e disseminação de resistência microbiana. Diante desse cenário, o PET Farmácia, em parceria com instituições como o Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul, a Rádio Educativa UFMS, a TV UFMS e a Farmácia Escola, propõe ações de educação em saúde e conscientização social que integrem o uso racional e o descarte seguro de medicamentos, contribuindo para a proteção ambiental e para a segurança terapêutica da população. Justificativa: A realização deste projeto justifica-se pela necessidade de promover tanto o descarte ambientalmente adequado de medicamentos quanto o uso racional desses produtos, ações essenciais para a saúde pública e para a preservação ambiental. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabelece diretrizes e responsabilidades para o correto manejo de resíduos, incluindo os medicamentos, tornando imprescindível a educação da população e a oferta de pontos de devolução seguros, de modo a evitar contaminação ambiental, intoxicações e reutilização indevida. Paralelamente, o Uso Racional de Medicamentos constitui estratégia fundamental para a prevenção de agravos, melhoria da qualidade de vida e redução de custos em saúde, sendo reconhecido como prática essencial da assistência farmacêutica (SOTERIO, 2016). Assim, ações que orientem a comunidade e fortaleçam o papel educativo do farmacêutico tornam-se prioritárias. O engajamento de graduandos de Farmácia nessas atividades é igualmente relevante, pois possibilita a aquisição de competências práticas, responsabilidade social e experiência profissional, reforçando o compromisso da universidade com a promoção da saúde e com a sustentabilidade ambiental. LOCAL: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – LTF/FACFAN da UFMS; Farmácia Escola Profa. Ana Maria Baraza (FACFAN/UFMS); estabelecimentos de saúde pública, como UBSF, UBS, CEI e CEM parceiros do projeto, conforme disponibilidade PÚBLICO-ALVO: Comunidade interna da FACFAN e da Cidade Universitária de Campo Grande, Comunidade externa - pacientes que frequentam a Farmácia Escola e UBSs parceiras do projeto, público atendido por estabelecimentos de saúde pública, como UBSF, UBS, CEI

e CEM.

Objetivos:

Levar o conhecimento sobre os riscos da automedicação e uma conscientização de como utilizar os medicamentos corretamente, tal qual como descartá-los em lugares adequados, além de tirar dúvidas recorrentes que podem surgir durante as conversas. Despertar a importância do farmacêutico como profissional de saúde; proporcionar integração da sociedade e dos acadêmicos; conscientizar a sociedade para os riscos ambientais do descarte inadequado de medicamentos. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, Objetivo 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e Objetivo 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia do projeto integra ações educativas sobre o Uso Racional de Medicamentos e estratégias práticas de descarte adequado, articulando intervenções presenciais em unidades de saúde e a implementação de pontos de coleta. As atividades serão desenvolvidas por petianos e membros da equipe em estabelecimentos públicos de saúde, como UBSF, UBS, CEI e CEM, onde serão realizadas apresentações breves e acessíveis ao público de salas de espera, utilizando cartilhas e banners com explicações simples e figuras ilustrativas. Nessas ações, serão abordados temas como os perigos da automedicação, o uso correto de formas farmacêuticas e orientações sobre armazenamento e descarte adequado de medicamentos, garantindo espaço para esclarecimento de dúvidas dos usuários. De forma integrada, durante o período em que as ações forem realizadas em cada unidade, será instalada uma bombona de 50 litros para a coleta de medicamentos vencidos ou em desuso, acompanhada de um pôster informativo sobre a campanha, permitindo que a própria comunidade descarte seus resíduos de maneira apropriada. Essas bombonas permanecerão nas unidades por períodos previamente definidos e serão posteriormente recolhidas pelos petianos para pesagem e registro. Paralelamente, serão mantidos pontos fixos de coleta no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF/FACFAN) e na Farmácia Escola da UFMS nos períodos determinados (março a junho e agosto a outubro), destinados a alunos, servidores e moradores do entorno. Além disso, banners e materiais informativos também serão distribuídos em corredores da universidade, no restaurante universitário e nos locais parceiros, ampliando o alcance da campanha. As ações serão complementadas por publicações nas redes sociais do PET Farmácia, com conteúdos educativos sobre URM e descarte adequado, reforçando as orientações apresentadas presencialmente. Por fim, serão realizados registros fotográficos, planilhas de monitoramento das coletas, pesagens semestrais dos medicamentos descartados e reuniões internas para acompanhamento, garantindo a continuidade, avaliação e aperfeiçoamento das atividades ao longo do projeto. Para essas atividades iremos utilizar parte dos recursos disponibilizados para o custeio do grupo, como impressão de material educativo (folders, folhetos, banners), além de camisetas e jalecos para a identificação dos petianos do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, com a realização deste projeto, promover uma significativa redução de erros relacionados ao uso e ao descarte de medicamentos, ampliando a conscientização da população sobre os riscos da automedicação, da polifarmácia e do descarte inadequado. Ao fornecer informações acessíveis e

qualificadas, o projeto contribui diretamente para maior segurança, eficácia e adesão às farmacoterapias, fortalecendo a autonomia e a educação em saúde da comunidade. Também se espera fomentar uma cultura de preservação ambiental e cidadania, ao incentivar práticas responsáveis de manejo de resíduos farmacêuticos, reduzindo potenciais impactos ambientais e sanitários. Além disso, a iniciativa reafirma o papel social da Universidade, aproximando-a das demandas reais da população e demonstrando sua relevância em temas cotidianos de saúde pública e sustentabilidade. A coleta organizada de medicamentos, bem como os registros gerados ao longo do projeto, poderá ainda subsidiar pesquisas futuras sobre características físico-químicas, padrões de descarte e comportamentos de consumo, ampliando o potencial científico e social das ações realizadas; resumo do tipo relato de experiência em eventos, como Meeting Farmácia, Integra UFMS, ENAPET, entre outros.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Através das respostas do público durante as ações, bem como a análise da aceitação durante as apresentações. Reuniões após a realização da atividade para discussão de pontos positivos e negativos. Elaboração de um relatório para analisar o peso total dos medicamentos coletados. Referências Bibliográficas: ARRAIS, P. S. D.; BRITO, L. L.; BARRETO, M. L.; COELHO, H. L. L. Prevalência e fatores determinantes do consumo de medicamentos no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.21, n.6, p.1737-1746, nov./dez. 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Uso Racional de Medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/uso-racional-de-medicamentos>. Acesso em: 01 de dezembro de 2023. Cartilha da ANVISA: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/educacao-e-pesquisa/publicacoes-sobre-educacao-e-pesquisa/campanha-a-informacao-e-o-melhor-remedio-cartilha.pdf> CIRINO MONTEIRO, M. G.; PEREIRA BARROS DE SOUZA, J. CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. Revista Multidisciplinar do Sertão, v. 5, n. 1, p. 113-120, 31 mar. 2023. SOTERIO, Karine Azeredo; DOS SANTOS, Marlise Araújo. A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos de venda livre: uma revisão. Revista da Graduação, v. 9, n. 2, 2016. FALQUETO, E., KLIGERMAN, D. C., ASSUMPÇÃO, R. F. Como realizar o correto descarte de resíduos de medicamentos? Ciência & Saúde Coletiva, 15 (Supl. 2), p. 3283-3293, 2010. BALBINO, M. L. C., BALBINO, E. C. O Descarte de Medicamentos no Brasil: um olhar socioeconômico e ambiental do lixo farmacêutico. Revista Brasileira de Estudos Jurídicos, v. 7, n. 1, P. 87, jan./jun. 2012.

Atividade - 3 - ENSINO - PET PREPARA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	26/02/2026	29/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: O estágio é fundamental na formação do conhecimento farmacêutico, pois traz a possibilidade de entender amplamente os fatores que interferem na adesão e no sucesso da farmacoterapia a partir do entendimento da realidade social, cultural e econômica da população. Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (BARREIRO, 2019). O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Também é uma estratégia de profissionalização para aperfeiçoar a formação acadêmica, que complementa o processo de aprendizagem, preparando o aluno para o mercado de trabalho (ROCZNIESKI; MOREIRA, 2017). E então, levando em consideração a importância dos estágios e como eles potencializam e interferem na vida acadêmica e profissional dos alunos, o PET Farmácia

desenvolveu um projeto de ensino feito para todos os alunos do curso de Farmácia da UFMS para que, ao chegarem em campo, não se sintam desorientados e consigam desenvolver com excelência tudo o que está previsto no plano de ensino do estágio, além de utilizar os conhecimentos obtidos para práticas extensionistas em campo e ainda trocar experiências e relatos, tornando o projeto mais enriquecedor. Justificativa: A importância do projeto se dá e fez-se necessária uma vez que na grade curricular faltam componentes que preparem o aluno para as atividades em campo e práticas que devem ser de domínio do farmacêutico, tais como a aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, manipulação de injetáveis e primeiros socorros. Ainda, por sentir falta de um preparo mais completo sobre o que é realmente um estágio e quais as experiências vivenciadas nele, surge a necessidade de compartilhamento entre os veteranos que já o vivenciaram e os estudantes que irão estagiar, a fim de suprir as suas principais dúvidas. Também, o projeto é justificado pela criação de uma rede de apoio, conselhos e orientação, pensando pelo lado de que nem sempre um aluno, estando em campo de estágio, se sente confortável para conversar com seu professor sobre assuntos e/ou vivências que está passando, sejam elas boas ou ruins. Responsável: Larissa Corrêa Co-responsáveis: Ariele Menegassi Carga Horária: 80 horas Data início da atividade: 26/02/2026 Data fim da atividade: 29/11/2026 Tipo de atividade: Ensino Modalidade da atividade: Projeto LOCAL: Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035) - LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: alunos do curso de Farmácia da FACFAN/UFMS que irão entrar em seguida em campo de Estágio Obrigatório.

Objetivos:

Oferecer todo o suporte que os alunos precisarão para ir a campo de estágio, desde uma conversa informal até minicursos e oficinas preparatórias; tornar os alunos mais encorajados, seguros e orientados; permitir que desenvolvam atividades que são de suma importância para o profissional farmacêutico; criar um vínculo maior entre os alunos de todas as turmas do curso de Farmácia da UFMS; tornar o PET Farmácia uma rede de apoio para os alunos e, por fim, fazer com que a troca de experiências se faça presente e se torne bastante significativa neste projeto. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET Prepara será um projeto de ensino voltado somente para os alunos do curso de Farmácia da UFMS, independente do semestre e do estágio que o aluno realizará. Primeiramente, no início do semestre, um formulário será divulgado em grupos de WhatsApp e nas redes sociais do PET Farmácia, para conseguir captar as principais dúvidas, receios e experiências dos estudantes quanto aos estágios e o que gostariam que fosse aprendido e/ou revisado antes de ir a campo. Dessa forma, será capaz de medir qual o grau de interesse do aluno pelo projeto, como quais minicursos e oficinas preparatórias devem ser ofertados, monitorias de matérias específicas, quais as principais dúvidas a serem sanadas, etc. Os encontros ocorrerão presencialmente e terão início no primeiro mês de aula, em março de 2026, uma vez que os alunos estarão se preparando para começar seus respectivos estágios; e terão em média 1h de duração, exceto para minicursos em que a carga horária poderá durar até 4h. Nesses encontros poderão ser realizados roda de conversa, oficinas (entende-se por atividades mais dinâmicas, com apresentação de slides, por exemplo), revisão de matéria, minicursos e atividades práticas. Todos terão um único objetivo: promover atividades que ofereçam aos alunos se situar sobre o que é um estágio, experiências positivas e negativas de alunos que já passaram por aquele local, tirar dúvidas e ajudar no que for preciso durante esse processo. Para o primeiro semestre, 2026.1, durante o mês de abril será ofertado um minicurso teórico-prático sobre a Manipulação de Injetáveis e Coleta de Sangue (sobretudo aos alunos que estarão se encaminhando para o estágio obrigatório em drogaria); após, em junho haverá uma oficina preparatória com revisão teórica e prática sobre Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar (sobretudo aos alunos que estarão se encaminhando para o estágio obrigatório em atenção básica). Já para o segundo

semestre, 2026.2, durante o mês de agosto ocorrerá um minicurso sobre Primeiros Socorros. Todos os minicursos e oficinas preparatórias serão estritamente presenciais, sem a possibilidade de serem realizados remotamente, uma vez que o intuito maior é o aprendizado na prática. Durante todo o ano, poderão ser realizados encontros mensais para o PET Prepara conseguir ter um melhor acompanhamento dos alunos em estágio e para que as trocas de experiências se sobressaíam. Esses encontros mensais serão importantes para o surgimento de ideias (a fim de implantar em campo), sanar dúvidas, aprimorar conhecimento em alguma matéria, etc. O projeto terá seu início em fevereiro, com a elaboração do formulário de pesquisa e interesse, terá suas oficinas preparatórias, de fato, nos meses de março, abril, junho e agosto e os meses de maio, julho, setembro, outubro e novembro serão destinados ao acompanhamento e aprimoramento de atividades. A carga horária será de no mínimo 80 horas, sendo 20 horas de planejamento inicial (a partir do formulário), 8 encontros totais com carga horária de 1 hora, 7 encontros mensais com carga horária de 1 hora e o restante da carga horária total engloba-se o planejamento semanal e meios de divulgação. Por fim, a divulgação do projeto será realizada por meio de postagens e vídeos interativos nas redes sociais do PET Farmácia explicando o que é o projeto e, ainda, terá divulgação presencial que será realizada nas salas de aula, explicando e convidando todos os alunos a participarem. Para esta atividade, iremos utilizar parte do custeio do grupo para compra de materiais de consumo para as oficinas e minicursos: seringas, agulhas, tiras de aparelho de glicemia capilar, luvas, descarte para materiais perfurocortantes, tubos de coleta, entre outros, bem como a confecção de uniformes como camisetas e jalecos, para identificação dos petianos do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliar o conhecimento dos alunos a respeito da importância dos estágios e de como eles podem procurar os melhores métodos para cumprir o plano de ensino previsto e alcançar o objetivo de cada um. Promover uma relação entre o grupo que será direcionado a esse projeto para que se sintam à vontade para discutir sobre assuntos e/ou dúvidas relacionadas ao processo do estágio. Promover a integração entre os petianos e os alunos participantes que serão direcionados para o início de algum estágio referente ao semestre em que ele está por meio de rodas de conversa e tirar dúvidas de uma maneira simples onde o foco seja aquele aluno sair encorajado e seguro para iniciar essa vivência prática. Produção de material informativo com os principais pontos relacionados a cada estágio para direcionar o aluno com os objetivos e cuidados relacionados a cada um. Produção de resumos em eventos ressaltando os benefícios do projeto para a vida acadêmica e profissional dos discentes. Integração dos acadêmicos a atividades em campo extensionistas que abrangem a comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita a cada encontro e também por meio de formulários de interesse e pesquisa sobre o desenvolvimento do PET Prepara, que serão realizados no mês de fevereiro (é por meio dele que teremos a avaliação inicial, onde iremos observar se os alunos acatarão ao PET Prepara) e em novembro (para medir o nível de satisfação dos alunos com o projeto durante o ano). Ainda, nos encontros mensais será avaliada a metodologia aplicada e a possível solução para isso, a fim de que o projeto não perca seus objetivos. Referências Bibliográficas: BRASIL, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. ROCZNIESKI, N; MOREIRA, A. Estágio curricular em farmácia comercial: um relato de experiência. UNIJUÍ: XXV Seminário de Iniciação Científica, 2017. MASSI, V. Como o estágio em farmácia contribui com a formação do acadêmico. Revista da Farmácia, 2019. Disponível em:

<https://revistadafarmacia.com.br/carreira/como-o-estagio-em-farmacia-contribui-com-a-formacao-do-academico/>. Acesso em 03 de dez. 2023.

Atividade - 6 - EXTENSÃO - VOCÊ SABIA?

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	10/01/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

Descrição: O projeto de extensão 'Você sabia?' teve início em 2020 e, desde então, vem sendo desenvolvido pelo grupo PET Farmácia com o propósito de promover a divulgação de informações relevantes sobre a área da saúde, especialmente relacionadas ao uso racional e seguro de medicamentos. A iniciativa surgiu da necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade, contribuindo para que os cidadãos sejam mais conscientes sobre práticas de autocuidado e saúde pública. Para alcançar um público diversificado e ampliar o impacto das ações, foram escolhidas as redes sociais como forma de comunicação, sendo o principal meio o Instagram do PET Farmácia (@petfarmaciaufms). Essa escolha se deve ao amplo alcance da plataforma, que permite atingir tanto os estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) quanto a comunidade externa, promovendo uma interação dinâmica, acessível e educativa. O 'Você sabia?' aborda temas variados relacionados à educação em saúde, com ênfase no Uso Racional de Medicamentos (URM). O projeto busca esclarecer dúvidas frequentes da população e incentivar comportamentos que favoreçam uma melhor qualidade de vida. Em 2026, as ações continuarão sendo direcionadas a conteúdos diversificados, contemplando desde aspectos técnicos e científicos sobre medicamentos até orientações práticas sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças. As publicações são elaboradas em formatos visuais atrativos, como imagens, vídeos e ilustrações informativas, e utilizam uma linguagem simples e acessível, de modo que o conteúdo possa ser compreendido por pessoas de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Além disso, o projeto busca manter-se constantemente atualizado, adequando os temas às principais demandas e problemáticas em saúde que surgem na atualidade, consolidando-se como uma importante ferramenta de educação e promoção da saúde junto à comunidade. Justificativa: É possível observar a relevância desse projeto visto que o URM ainda é um empecilho para a promoção da saúde entre a população brasileira, mostrando-se fundamental ampliar os mecanismos para conscientização dos indivíduos sobre a maneira correta de tomar certos medicamentos, os cuidados necessários e outros hábitos relacionados com a garantia do bem estar. Por isso, essa temática deve ser trabalhada pela comunidade farmacêutica, incluindo os estudantes da graduação que já possuem um papel importante na promoção da saúde da população, visto que muitos indivíduos não possuem um conhecimento adequado sobre medicamentos e seu modo de uso e, muitas vezes, não sabem a melhor maneira de procurar informações confiáveis. Ademais, percebe-se que o desenvolvimento do projeto promove o enriquecimento e complementa a formação acadêmica dos estudantes, ajudando-os a entender suas responsabilidades como profissionais da saúde e permitindo conscientizar a comunidade interna e externa, de modo a alcançar um maior público e aumentar a visibilidade e engajamento do PET FARMÁCIA, levando conhecimento e aprendizado ao público externo do curso. Atividade: Você sabia? (Extensão) Responsável: Laura Vigne Dotta Co-responsáveis: Júlia Silva Dias Carga Horária: 80 horas Data início da atividade: 10/01/2026 Data fim da atividade: 30/11/2026 LOCAL: Sala do PET Farmácia (02.18.039) no LTF/FACFAN, Laboratório Didático Prof. Hércules Maymone (02.18.035), ambas do LTF/FACFAN PÚBLICO-ALVO: seguidores da página do Instagram do PET Farmácia (@petfarmaciaufms), sejam alunos do curso de graduação em Farmácia, estudantes de outras IES, docentes, servidores e demais pessoas que acompanham a página.

Objetivos:

O projeto visa proporcionar aos petianos a oportunidade de exercer, ainda durante a graduação, atividades relacionadas ao serviço farmacêutico de educação em saúde, promovendo a integração entre o conhecimento científico e a prática social. Por meio dessas ações, busca-se ampliar o

conhecimento da população e fortalecer sua capacidade de tomar decisões mais conscientes e responsáveis em relação à própria saúde. Além disso, o projeto tem como propósito promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes de fatores sociais, econômicos e ambientais. O projeto também contribui para o aumento da resolutividade do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo a interface entre a universidade e os serviços de saúde. Busca-se, assim, garantir a qualidade, eficácia, eficiência e segurança das ações voltadas à promoção da saúde, em consonância com as diretrizes do SUS e com os princípios da atenção integral. Outro objetivo importante é estimular alternativas inovadoras, inclusivas e socialmente contributivas nas práticas de promoção da saúde, incentivando o uso de estratégias criativas e acessíveis que favoreçam a disseminação do conhecimento e o engajamento comunitário. Além disso, o projeto também procura favorecer a preservação do meio ambiente e a construção de ambientes mais seguros e saudáveis, com ênfase no uso racional de medicamentos e no descarte ambientalmente correto de resíduos farmacêuticos, evitando impactos negativos à saúde pública e ao ecossistema. Estas atividades encontram-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto 'Você sabia?' será desenvolvido por meio das redes sociais do grupo PET FARMÁCIA, mas especificamente pelo instagram, em que consiste na postagem de imagens, as quais iniciarão com a frase que dá nome ao projeto e terão como finalidade divulgar informações para a comunidade interna e principalmente externa da UFMS sobre assuntos diversos abordando temas relacionados com o uso racional de medicamentos. Assuntos esses que são as principais e mais frequentes dúvidas que as pessoas têm dentro dessa prática, como por exemplo: Interações medicamentosas, fitoterápicos e plantas medicinais, diferentes formas farmacêuticas, risco de utilizar medicamentos na gravidez e na amamentação, hábitos de vida que podem influenciar na farmacoterapia, vícios que podem apresentar riscos para saúde do paciente, efeitos adversos e reações alérgicas a medicamentos; armazenamento e descarte correto de medicamentos e seus impactos ambientais, entre outros. Esses são alguns dos temas que o 'Você sabia?' abordará durante o ano podendo ser adaptados aos conteúdos que estão sendo discutidos pela população em cada momento do ano, com o intuito de agregar informações e conhecimento na vida da pessoa que estará recebendo aquela postagem. Todas as artes, sejam as imagens, vídeos, cartilhas ou qualquer material informativo será feito pelo CANVA que é uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Para desenvolver o conteúdo postado, será necessária uma carga horária de 4h mensais que incluirão o estudo do tema, a criação da arte e texto. Para uma possível produção de vídeos será preciso uma carga horária de 4h mensais para estudo do tema, produção do vídeo, criação da arte e edição. Além dos posts realizados no feed do instagram serão realizados outros tipos de engajamento com o intuito de puxar o interesse do público e transmitir informações, como por exemplo enquetes nos stories e momentos de tira dúvidas realizados pela rede social.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliar a experiência dos petianos na graduação, uma vez que estarão prestando um serviço farmacêutico de educação em saúde, fortalecendo o senso de responsabilidade com a qualidade da formação. Melhorias para a comunidade promovendo a qualidade de vida e reduzindo a

vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados ao uso indevido de medicamentos. Contribuir para o aumento da resolutividade do Sistema Único de Saúde - SUS diminuindo possíveis casos de intoxicação ou casos de agravantes pelo URM nas UPAs. Aumentar a visibilidade do grupo PET dentro da IES e na comunidade externa. Espera-se ainda realizar a produção de materiais informativos de qualidade que incluam: imagens, vídeos, panfletos e/ou cartilhas que poderão ser disponibilizados para a comunidade e utilizados em outras ocasiões. Promover a integração interpessoal dos participantes das oficinas como uma maneira diferente e simples de debate acerca dos assuntos tratados no projeto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O grupo PET FARMÁCIA realizará, ao longo do semestre, reuniões para discutir a efetividade dos procedimentos, os aspectos que dificultaram e/ou facilitaram o desenvolvimento da mesma, utilizando os próprios instrumentos que o Instagram disponibiliza para verificar a interação e feedback dos indivíduos para posterior discussão, podendo através desses métodos realizar alterações dentro da atividade com o intuito de manter as melhorias do projeto sempre em andamento.